
ACTAS

linha dirigiu-se ainda ao Presidente da Assembleia e a todos os seus membros elogiando a postura notável e sem atropelos e o bom relacionamento existente. -----

O senhor Albano Abrantes agradeceu as palavras proferidas por Arnaldo Mesquita, dizendo que o Executivo trabalha todos os dias no sentido de dar o melhor pela Freguesia e pelas pessoas que nela residem. Em relação à Câmara, confirma que existe uma boa relação, mas defendem com garra os interesses da Freguesia. -----

Informa que é prioridade do Executivo dotar o centro de Aguada de Cima com infraestruturas, de forma a torná-lo num local aprazível onde as pessoas se sintam bem, sem no entanto esquecer o resto da Freguesia. -----

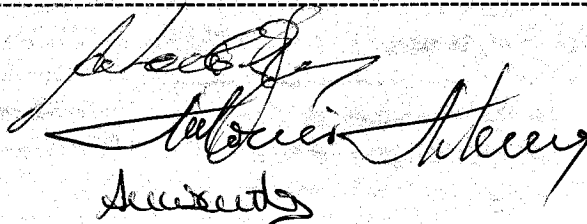
Informou também que estão a trabalhar no sentido de arranjar uma solução para o antigo problema dos camiões que transportam barro nas Almas da Areosa e que como a extração é feita em território pertencente ao município de Anadia, foram feitos contactos com a Câmara Municipal de Anadia no sentido de arranjar uma solução conjunta, tendo esta já demonstrado disponibilidade para isso. -----

Terminou desejando um bom Natal a todos os presentes. -----

De seguida usou da palavra o senhor Jorge Abrantes que desejou um feliz Natal a todos os membros da Assembleia e do Executivo. -----

Por fim, o Presidente da Assembleia louvou a forma exemplar como têm decorrido os trabalhos das Assembleias e o Executivo pelo trabalho desenvolvido, desejando a todos um feliz Natal e um bom ano dois mil e quinze, extensível à comunicação social e ao público presente. -----

Nada mais havendo a tratar o Presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão. -----



**ACTA DA PRIMEIRA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA
DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AGUADA DE
CIMA, REALIZADA EM DEZ DE MARÇO DE DOIS
MIL E QUINZE**

Aos dez dias do mês de março de dois mil e quinze, pelas dezanove horas e trinta minutos realizou-se a primeira sessão extraordinária da Assembleia de Freguesia, na sua sede sita no edifício da Junta de Freguesia na Praça Santa Eulália, nº 65 em Aguada de Cima, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Ponto um: Discussão e votação da proposta do “Acordo de execução entre a Câmara Municipal de Águeda e as Juntas/Uniãoes de Freguesia, para a concretização da delegação legal de competências”-----



Ponto dois: Discussão e votação do Regulamento de atribuição de subsídios às Associações.

Ponto três: Outros assuntos de interesse. -----

Aberta a sessão pelo Presidente da Assembleia de Freguesia, senhor António Figueira, foram verificadas as presenças dos seguintes membros da Assembleia: - António Pereira Antunes; - Arnaldo de Oliveira Mesquita; - Pedro Filipe Gomes Amaral; - Rui Alexandre Garrucho Almeida e - Ana Cristina de Oliveira Abrantes. Do Executivo estiveram presentes: - o Presidente, Albano Marques Abrantes; - o Secretário, Albano Manuel de Almeida Fernandes e - a Tesoureira, Irene José de Almeida Henriques.-----

Não estiveram presentes nesta Assembleia, tendo justificado a sua ausência ao Presidente da Assembleia: Ana Rosa Gonçalves dos Santos (por motivos profissionais), Jorge Miguel de Oliveira Abrantes e Maria Augusta Vilar Simões Tavares (ambos por motivos pessoais).

Tomaram parte como membros da Mesa da Assembleia de Freguesia: - o Presidente, António Clemente Figueira; - o primeiro Secretário, António Pereira Antunes e - Pedro Filipe Gomes Amaral, em substituição da segunda Secretária, Ana Rosa Gonçalves dos Santos. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao primeiro secretário que procedeu à leitura da ata da quarta sessão ordinária da Assembleia de Freguesia tendo sido aprovada por unanimidade dos membros presentes. De seguida passou à leitura da ata da terceira sessão extraordinária que foi igualmente aprovada por unanimidade dos membros presentes. -----

O Presidente da Assembleia iniciou a ordem de trabalhos: -----

Ponto Um – discussão e votação da proposta do “acordo de execução entre a Câmara Municipal de Águeda e as Juntas/Uniãos de freguesia para a concretização da delegação legal de competências”. -----

Deu a palavra ao Presidente do Executivo para explanar este ponto. O senhor Albano começou por referir que este acordo de execução no valor de cinquenta mil euros tem por objetivo a delegação de competências, em conformidade com o artigo 120º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, necessária para a Junta de Freguesia proceder a obras de beneficiação do parque desportivo do sabugueiro e à construção de muros e passeios na rua da Forcada e na Borracheira. -----

Acrescentou que em relação ao parque do sabugueiro já estão a trabalhar no projeto para construção do campo de futebol de cinco e campo de ténis, bem como para melhorar toda a área envolvente. -----

Quanto aos muros e passeios serão na ladeira da Forcada e o objetivo é alargar a estrada e dar continuidade aos passeios até ao Cristo Rei. Na curva a seguir à cerâmica da Borracheira também se pretende alargar a estrada e construir passeios. Neste último caso, o Executivo já contactou os proprietários dos terrenos existentes no local para estudar a possibilidade da construção dos muros até à entrada de São Martinho -----

O Presidente da Assembleia inquiriu o público a pronunciar-se sobre este ponto. -----

Arnaldo Mesquita questionou se nestas obras está incluída a colocação de tapete na curva da Borracheira. Ao que o Presidente do Executivo respondeu que a colocação de tapete está prevista nesse local, na Forcada e na Rua Cruzeiro da Paz, mas é obra da Câmara e não faz parte deste acordo. -----

ACTAS



Não havendo mais intervenções o Presidente da Assembleia colocou o Acordo a votação, tendo sido aprovado por unanimidade dos presentes. -----

De seguida o Presidente da Assembleia passou ao ponto dois: Discussão e votação do Regulamento de Atribuição de subsídios às Associações. -----

Para explicar este ponto usou da palavra Irene Henriques, que explicou que este regulamento é em tudo idêntico ao do ano anterior, simplesmente anualmente tem de ser aprovado em Assembleia para que se possam atribuir subsídios às Associações da freguesia. Desta forma, sendo aprovado o regulamento em Assembleia, os subsídios são distribuídos ao longo do ano sem necessidade de convocar uma Assembleia sempre que se quiserem atribuir subsídios. -----

Terminada a explicação, o Presidente da Assembleia deu a palavra aos membros para se pronunciarem. Nada havendo a acrescentar, foi posto o regulamento a votação, sendo aprovado por unanimidade dos presentes. -----

De seguida, Irene Henriques apresentou a situação financeira da Junta de Freguesia na presente data: cofre/caixa: - duzentos e setenta e nove euros e noventa e quatro cêntimos. Caixa de Crédito Agrícola: - onze mil, duzentos e noventa e dois euros e quarenta e seis cêntimos e na Caixa Geral Depósitos: - quinhentos e setenta e seis euros e trinta e nove cêntimos. -----

Terminada a exposição o Presidente da Assembleia abriu as inscrições para os membros da Assembleia colocarem as suas questões ao Executivo se assim o entendessem. -----

Arnaldo Mesquita pediu esclarecimento ao Executivo sobre o andamento do projeto da estrada da Canada, se há novidades e qual a previsão para a construção da obra. Questionou também a existência de um silvado e salgueiros entre o vidrão e contentores do lixo e o rio. Situação que causa mau aspeto ao local e dá azos a que as pessoas coloquem lixo naquele espaço. -----

O Presidente do Executivo, em resposta a estas questões, começou por referir que a estrada da Canada não está esquecida e que a Câmara pretende começar com a construção da ponte e da rua transversal que dará acesso ao parque escolar. Quanto à estrada propriamente dita não pode adiantar datas uma vez que estão dependentes do saneamento, no entanto esta será sempre uma prioridade em relação a outras fases de saneamento previstos para a Freguesia. Em relação ao assunto da limpeza das margens do rio já deram início à sua limpeza com a máquina da Câmara, mas esta não tem capacidade de chegar a determinados locais pelo que há necessidade de contratar uma "giratória" para efetuar o resto do serviço. -----

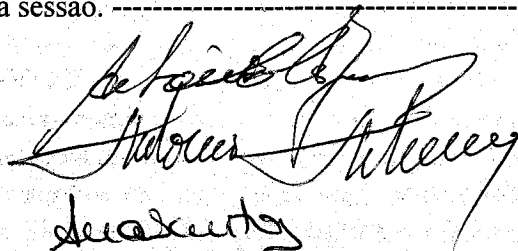
Posteriormente falou Rui Garruço, mostrando-se satisfeito com o novo aspeto do espaço envolvente ao quiosque, que veio tornar este local, uma das entradas da freguesia, mais digno. Em relação ao projeto para o quiosque propriamente, pede esclarecimentos sobre o ponto de situação do mesmo. O presidente do Executivo recordou a existência de um projeto feito logo após a tomada de posse do atual Executivo, que só não avançou devido à relutância por parte de quem se encontra a explorar o quiosque. Informou que está para breve a construção das casas de banho. -----

Não havendo mais questões o Presidente da Assembleia deu a palavra ao público. -----



Começou por falar o senhor Jaime Cristo que questionou o Executivo sobre a qualidade da água dos fontenários e se têm sido feitas análises regulares e se sim porque não são divulgadas. -----

O presidente do Executivo informou que têm sido feitas análises esporádicas e que as mesmas se encontram afixadas no painel informativo à entrada da Junta. Explicou que a aferição da qualidade da água não é só analisar esporadicamente a mesma pois entre os intervalos das análises não se pode garantir a qualidade da mesma. Pegou da palavra o senhor António Figueira para alertar o Executivo que existe um tubo que conduz a água para os fontenários e se encontra a descoberto devido a uma plantação num terreno próximo da captação dos Rameirais, podendo por isso influenciar a qualidade da água. ----- Não havendo mais intervenções e nada mais havendo a tratar o Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão. -----


António Figueira
deixando